



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

## Ata de Reunião

|   |   |                                    |
|---|---|------------------------------------|
| <b>Assunto:</b> 2ª Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação TV Minas Cultural e Educativa  |   | <b>Data da Reunião:</b> 03/03/2021 |
| <b>Local:</b> Rede Minas de Televisão – Rua Tenente Brito Melo, 1090, andar térreo, Barro Preto - Belo Horizonte (remoto).  |   |                                    |
| <b>Participantes</b>  | <b>Ausências</b>                                | <b>Duração</b>                     |
| Leônidas Oliveira,<br>Sérgio Rodrigo Reis,<br>Octávio Elísio Alves de Brito,<br>Amália Goulart,<br>Jorge Souza, Cláudia Siqueira<br>Caetano,<br>Johanes Junqueira,<br>Thiago Alvim, Lucélia Morioka | Ana Luiza Faria de Souza, Mozahir Salomão Bruck | 2 horas                            |
| <b>Convidados:</b> Marisa Guimarães, Eduardo Gomes, Kátia Carneiro e Rosenyr Cristina de Paula.   |   |                                    |

**Pauta:**

- 1 – Planejamento do Conteúdo de 2021;
- 2 – Planejamento das Ações Orçamentárias de 2021.
- 3 – Assuntos Gerais.

**Relato da Reunião**

1 – O Secretário Leônidas Oliveira abriu a reunião agradecendo a presença e participação dos conselheiros. Falou das conquistas da SECULT – Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e dos recursos financeiros já arrecadados e outros que virão para as ações do audiovisual na Empresa Mineira de Comunicação.

2 – Kátia Carneiro se apresentou ao grupo e passou à apresentação da pauta: 1) Planejamento 2021; 2) Ações Orçamentárias; 3) Assuntos Gerais. Esta apresentação está disponível no processo SEI para o Conselho.

3 – Sérgio Reis e Marisa Guimarães apresentaram dentro do Planejamento 2021, o projeto Interiorização. A EMC tem feito visitas às emissoras parceiras da Rede Minas, ampliando as relações, oferecendo voz ao interior de Minas. A próxima meta é a realização de expedições, para a produção de 5 novos programas:

I – Minas são Muitas: na inter programação serão exibidos curtas de um minuto, com 30 fotografias da cidade eleita, valorizando-se fotógrafos locais e paisagens da cidade. As primeiras cidades serão Itapeçerica, Congonhas e Sabará. Ainda no primeiro semestre serão realizados programas dos principais destinos de Minas. O programa irá também para as redes sociais.

II – Cozinha Mineira: a qualidade de ser mineiro, o receber na cozinha de Minas. Previsão de 26 episódios de 30 minutos cada, mostrando e valorizando a cozinha de Minas.

III- Territórios: 2 jovens, entre 30 e 35 anos, fazendo uso de qualquer tipo de transporte, de ônibus à bicicleta, visitarão cidades e localidades mineiras, com o objetivo de mostrar locais desconhecidos do público. Com o auxílio de 2 guias locais, cada jovem seguirá por uma direção, desbravando a região, e compartilhará com o outro jovem as belezas do que descobrir.

IV- Estações: em sua 4ª temporada o programa visitará cidades que tenham estações de trem. Em nova parceria com a PMMG, novas imagens poderão ser geradas, inclusive de helicóptero. Trata-se de uma abordagem histórica do que foi do que é a estação para cada cidade.

V – Minas da Gente: novo programa que trará depoimentos de moradores locais, sobre os saberes e fazeres de cada região, preservando, pela oralidade, as tradições mineiras.

4 – Novos programas na Rede Minas:

I - A Rede Minas está em negociações com a Federação Mineira de Futebol, para apresentação dos jogos do campeonato do módulo 2 e do campeonato de futebol feminino.

II - Mundo Urbex – programa da faixa vespertina de domingo, de boa repercussão e aceitação em Minas, muito bem conceituado internacionalmente, que desbrava e mostra ao telespectador edificações abandonadas como usinas fechadas, fábricas abandonadas, etc. Remontam as estruturas abandonadas contando sua história. É uma produtora de São Paulo, que terá Minas como cenário em 10 novos programas.

III – Pensando na entrega pública do que é produzido no setor audiovisual em Minas, A Rede Minas fará a difusão de obras realizadas por diretores mineiros, resultado da Lei Aldir Blanc, que após recebidas e analisadas pela Comissão Editorial serão exibidas na Rede Minas. E ainda, Novos editais, com os temas promoção de destinos e cozinha mineira, estão sendo elaborados para lançamento em breve.

IV – Sotaques de Minas: projeto que prevê a participação de jornalistas do interior na bancada dos jornais da Rede Minas, trazendo para os programas as emissoras parceiras, em uma vivência interna e troca de experiências e informações.

V – Integração de projetos multiplataforma, unindo Rádio e TV.

VI – Apoio aos Festivais de Cinema Mineiros, abrindo espaço no programa Faixa de Cinema.

VII – Minas para o Mundo: Negociações com embaixadas e TVs públicas, visando a troca de conteúdos.

5 - Sérgio Reis apresentou a parceria que está sendo construída com a FIEMG, com perspectivas de bons negócios.

6 - Atualização Tecnológica apresentada por Kátia. Manutenções preventivas e corretivas, nos equipamentos e antenas de telecomunicações instaladas no Estado.

7 - Se Liga na Educação: apoio da Rede Minas à Secretaria de Educação, transmitindo as tele aulas, para alunos que estão em casa por causa da pandemia. Perspectiva de novos conteúdos, principalmente das vinculadas da SECULT, que possam ser transmitidos para todo o Estado. No momento, a TV está capacitando os professores para as gravações em estúdio.

8 – Conecta Minas – projeto de retrofit e qualificação dos espaços nos cumes das montanhas, que pertencem à EMC, possibilitando aumentar a entrega de conteúdos de qualidade, educação e conhecimento ao cidadão mineiro.

9- Captação de Recursos: recebimento dos 3% da verba de publicidade do Governo de Minas, projetos nas leis estadual e federal, para manutenção e ampliação de produções, na Rádio Inconfidência e Rede Minas. Novos desenhos de parcerias e permutas.

10 – Gestão de Pessoas: novo Termo de Ajustamento com o Ministério do Trabalho e novo Edital para contratações para o Se Liga na Educação; PDV – Programa de Desligamento Voluntário concluído; Plano de Cargos e Salários, aprovado no Conselho de Administração e será submetido para aprovação no COFIN e Projeto de Lei em andamento que promoverá alteração nas carreias dos servidores da TV Minas, para adequar a carreira multiplataforma.

11 - Percentual de Produção própria da Rede Minas: com a nova grande a produção própria será acima de 38%. Além das parcerias com TV Brasil e TV Cultura.

12 - Apresentação das Ações de execução Orçamentária 2021 FTVM, aprovadas no Plano Plurianual Governamental.

Fala dos Conselheiros: Johanes Junqueira pediu que os Conselheiros tivessem mais tempo de fala nas reuniões. Pediu mais esclarecimentos sobre os 3% da Lei de Publicidade.

Sobre a Lei dos 3%, Sérgio Reis esclareceu que a entrega da TV Minas é muito maior do que simplesmente a audiência. Uma questão complexa enfrentada por toda a área cultural, que não tem forma de medir seu alcance, para além dos números. O poder transformador da cultura vai além da audiência, mas difícil de mensurar. Isso foi levado ao Governo.

Amália Goulart complementou que se trata, antes de tudo, de uma questão legal. A lei é clara, dizendo que o objetivo da informação pública é levar a informação ao maior número de cidadãos mineiros. O critério de maior audiência é um critério legal. A aprovação da lei mineira define os 3% para a Rede Minas e a SECOM cumpri a lei. Para o Governo de Minas o fortalecimento da Rede Minas é fundamental, assim como o seu trabalho, não apenas pelo Se Liga na Educação, mas pela qualidade da programação atual. Parabenizou o Secretário Leônidas e o Presidente Sérgio.

Sérgio Reis agradeceu os esforços da Sub Secretária e sua equipe, na valorização da EMC.

Thiago Alvim, vê a lei dos 3% como vitória da Rede Minas e um problema para o Governo de Minas e seu baixo orçamento. A lei dos 3% obriga o Estado a investir na Rede e não em outras políticas prioritárias.

Amália Goulart concordou com Thiago Alvim e esclareceu que a potencialização da Rede Minas é o objetivo do Governo, fazendo valer o maior investimento. Thiago Alvim quis saber também o montante deste investimento e qual o seu direcionamento, se seria para a produção de novos conteúdos ou fomento ao audiovisual.

Amália Goulart saiu para uma reunião com o Governador, Sérgio Reis esclareceu que a verba não é carimbada. Que a EMC está qualificando as entregas da TV Minas, principalmente na área tecnológica, para que o sinal da Rede Minas chegue à mais lugares em MG. Este orçamento, no momento, não irá para ao setor do audiovisual, uma vez que outros recursos chegaram para esta área. Que além do orçamento do governo a empresa está captando recursos por meio das leis de incentivo. Lucélia Morioka, Superintendente de Publicidade da SECOM, esclareceu que a verba de publicidade é muito bem delimitada pela lei federal, que os serviços são feitos por meio de licitações e sempre feito por meio de uma agência de publicidade. O montante está em torno de R\$ 1.200.000,00, por volta de 0,8% do “Cher de Televisão”.

Sérgio Reis falou, mais uma vez, do esforço de melhoria da qualidade da entrega da TV Minas, para que se possa disputar as verbas governamentais. O desafio é de toda a empresa e passa por várias pontas, como a cenografia, equipamentos tecnológicos, novos programas e outros investimentos que são necessários.

Johanes Junqueira chamou a atenção de todos para a falta de mão de obra na TV Minas. A necessidade de se ampliar o corpo de colaboradores e principalmente a realização de um excelente planejamento para as viagens. Para que a rotina não tenha que parar.

Sérgio Reis respondeu que a questão da mão de obra é uma prioridade para todos. Os novos programas serão realizados com o apoio das prefeituras, que facilitarão a recepção da equipe, a produção dos programas, a estadia da equipe. E que novos profissionais serão contratados temporariamente para o Se liga na Educação e também para outras frentes, liberando os efetivos para a continuidade do serviço rotineiro e projetos específicos.

Thiago Alvim alerta para a reforma administrativa que está em curso no governo federal. Sobre as dificuldades da dinâmica de uma produção audiovisual, sobre a produção dos programas, principalmente fora da sede, em contraste com as regras vigentes no serviço público.

Sérgio Reis esclareceu que no momento são 4 regimes trabalhistas funcionando ao mesmo tempo e que a EMC vem para unificar e dar andamento ao trabalho. É complexo, mas com o vencimento das dificuldades mais vitórias virão para todos.

Johanes Junqueira colocou na pauta o Projeto de Lei das Carreiras, “que vem se arrastando há oito anos”.

Solicitou que a proposta fosse compartilhada com os servidores.

Sérgio Reis esclareceu que o Plano de Cargos e Salários, PDV e PL foram feitos com a participação das comissões de representantes. Mas que ele percebeu que as informações não estão chegando aos colaboradores e então decidiu que vai divulgar de forma coletiva, para todos os colaboradores. Explicou que antes da entrega destes programas (PDV, PL, PCS) aos funcionários, é necessário alinhar com as diversas instâncias do Governo, como Seplag e Secretaria da Fazenda. Quando a gestão tiver algo concreto a questão será divulgada para todos.

Kátia Carneiro enfatizou o fato de que as informações têm que ser compartilhadas com os servidores. Que a administração fará esta divulgação, que ela, enquanto servidora pública, sabe a importância de cada um conhecer as mudanças em sua carreira de servidor e que está trabalhando com afinco para fechar as questões nas diversas instâncias e poder dividir com todos.

Sérgio Reis dividiu com o grupo de Conselheiros a parceria com a Fundação João Pinheiro na realização do Planejamento Estratégico da EMC. Sobre a importância de todos participarem na construção deste importante documento, que trará as perspectivas do futuro da EMC, Detel, Rede Minas e Rádio Inconfidência.

Jorge Souza, colocou a Associação Comercial e Empresarial de Minas – ACMinas, à disposição da TV Minas e convidou a direção da TV para uma reunião com os Conselhos de Cultura e de Turismo da ACMinas. Sérgio Reis falou nas possibilidades da realização de permutas entre a EMC e a ACMinas. Jorge Souza fará a ponte entre associados e Rede Minas, para viabilização de permutas de serviços e produtos. Sérgio Reis falou também sobre o edital de voluntariado, para que a TV possa ter colaboração de profissionais qualificados de todas as áreas.

A reunião foi encerrada pela Diretora Geral Kátia Carneiro, com agradecimento geral. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, após lida e achada conforme, será assinada pelos participantes.

#### Conselheiros:

|  |   |
|--|---|
| <p><b>Johanes Junqueira</b><br/>Representante titular do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Estado de Minas Gerais</p> | <p><b>Octávio Elísio Alves de Brito</b><br/>Representante titular das Entidades da Classe Empresarial</p> |
| <p><b>Jorge Carlos Borges de Souza</b><br/>Representante suplente das Entidades da Classe Empresarial</p>  | <p><b>Cláudia Siqueira</b><br/>Representante suplente das Instituições de Ensino Superior</p>             |
| <p><b>Amália Goulart Moreira César</b><br/>Representante Titular - Subsecretária de Comunicação Social - SEGOV</p>   | <p><b>Lucélia Takako Morioka</b><br/>Representante suplente - Núcleo Central de Publicidade - SEGOV</p>   |
|  |   |

**Sérgio Rodrigo Reis**

Secretário Executivo do Conselho Curador da Fundação TV MINAS

**Leônidas Oliveira**

Secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais e Presidente do Conselho Curador da Fundação TV Minas

**Convidados:**

|  |  |
|--|--|
| <p style="text-align: center;"><b>Kátia Carneiro</b><br/>Diretora Executiva da Fundação TV Minas Cultural e Educativa</p>                | <p style="text-align: center;"><b>Rosenyr Cristina de Paula</b><br/>Representante da Secretaria de Estado da Educação</p>                        |
| <p style="text-align: center;"><b>Marisa Guimarães</b><br/>Diretora Conteúdo e Programação da Fundação TV Minas Cultural e Educativa</p> | <p style="text-align: center;"><b>Eduardo Gomes</b><br/>Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças da Fundação TV Minas Cultural e Educativa</p> |



Documento assinado eletronicamente por **Leônidas José de Oliveira, Secretário de Estado**, em 24/03/2021, às 10:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Cesar Silva Gomes, Diretor**, em 24/03/2021, às 12:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Alvim Camargo, Usuário Externo**, em 24/03/2021, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marisa Guimarães Leite, Diretora**, em 25/03/2021, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Amália Goulart Moreira Cesar, Subsecretário(a)**, em 25/03/2021, às 12:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucélia Takako Morioka, Superintendente**, em 25/03/2021, às 12:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Johanes Moreira Junqueira, Servidor(a) Público(a)**, em 06/04/2021, às 10:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Sérgio Rodrigo Reis, Presidente**, em 06/04/2021, às 13:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Katia Marília Silveira Carneiro, Diretora-Geral**, em 06/04/2021, às 13:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **27148311** e o código CRC **6F3AEDDF**.

---

**Referência:** Processo nº 2210.01.0000361/2020-62

SEI nº 27148311